

Forças de segurança de Minas promovem ação de conscientização contra violência doméstica em Belo Horizonte

Sex 23 agosto

Nesta sexta-feira (23/8), a [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) participou de uma ação integrada de conscientização contra a violência doméstica na Praça Sete, em Belo Horizonte.

Em comemoração ao Dia Estadual de Combate ao Feminicídio, as forças de segurança do Estado, junto com instituições parceiras, realizaram uma ação educativa voltada à conscientização sobre a violência contra a mulher e ao incentivo de denúncias anônimas por meio do Disque Denúncia 181.

Durante o evento, houve distribuição de material informativo e abordagem direta ao público sobre a importância do tema. Um folder explicativo trazia informações sobre os possíveis tipos de violência sofridos pelas mulheres – que vão muito além da violência física – e apontava para os possíveis canais de ajuda que o Estado oferece.

A Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) também esteve presente na ação de sensibilização com a tenda itinerante, oferecendo atendimento jurídico e orientações às mulheres interessadas.

Para atrair ainda mais a atenção de quem passava pelo local, as bandas da [Polícia Penal](#) e do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) fizeram apresentações musicais durante toda a ação.

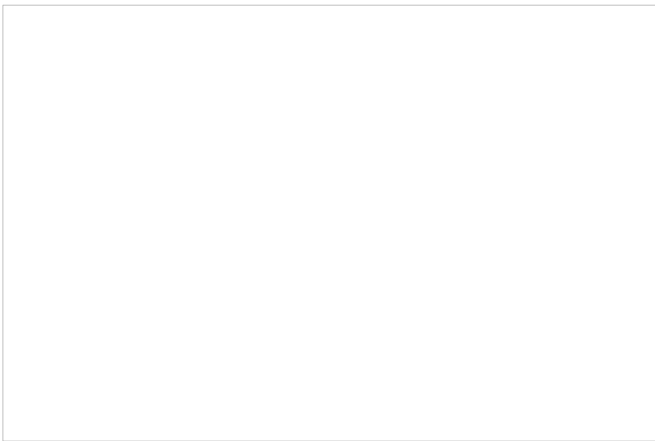
A vendedora Silvana de Oliveira, de 42 anos, foi surpreendida pela ação. “Ouvi a música, me aproximei e vi que era ainda melhor. Todos juntos para falar sobre esse problema. Quando vejo eventos assim, sinto que as coisas vão melhorar, lembro a importância de estar atenta e não deixar de denunciar”, disse.

Agosto Lilás e Operação Shamar

A ação faz parte do calendário do Agosto Lilás no estado – mês dedicado à luta contra a violência de gênero e à promoção da igualdade. Além disso, a iniciativa está inserida na Operação Shamar, um esforço nacional que busca proteger e garantir a segurança das mulheres, com atividades programadas até o final do mês em Minas Gerais.

Só em agosto, período em que a operação está sendo realizada, um efetivo de 11 mil policiais estiveram e seguem dedicados ao tema, mais de 1,5 mil pessoas foram presas por crimes relacionados à violência contra mulher, 3,25 mil diligências foram abertas e mais de 3,7 mil ações educativas foram realizadas.

Estes números ainda são parciais, uma vez que a Shamar ainda não chegou ao fim.



O superintendente de Integração e Planejamento Operacional da Sejusp, Bernardo Naves, comemorou os números até o momento, mas explicou que a meta é maior. "Essa operação está acontecendo no país inteiro. Nosso objetivo é frear a violência doméstica e estamos trabalhando com muita energia

para isso", afirmou.

(Tiago Ciccarini / Sejusp)

A Operação Shamar no Estado está sendo coordenada pela Sejusp e conta com a participação da [Polícia Militar](#), [Polícia Civil](#), CBMMG, Ministério Público, DPMG e [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese-MG\)](#).

A inspetora da Polícia Civil Patrícia Costa Mendes relembrou a importância de conscientizar a todos, entre homens e mulheres, vítimas, agressores e testemunhas. "Todos precisam saber que a violência deve ser denunciada. As pessoas não podem ter medo, devem saber que estamos abertos e preparados para acolher todos os tipos de denúncia e evitar a violência", explicou.

Segundo a comandante da 1ª Companhia de Polícia Militar Independente de Prevenção à Violência Doméstica, major Flávia Augusto Gomes, a integração é vital para a criação de um ambiente mais seguro e para o combate eficaz a esse tipo de crime.

"A colaboração interinstitucional potencializa os esforços de cada órgão envolvido, criando uma resposta mais abrangente e eficaz para a proteção das vítimas e a responsabilização dos agressores", destacou a major.